Exercício 1 Verifique a regularidade e calcule o comprimento de arco e a curvatura das seguintes curvas, quando possível:

• (retas) $\alpha(t) = (a + ct, b + dt), t \in \mathbb{R}$;

Verificando regularidade:

 $\alpha'(t) = (c, d)$, que é diferente do vetor nulo para todo t, desde que c e d não sejam ambos nulos, pois neste caso não se trataria de um reta, mas sim de um ponto isolado. Logo α é regular.

Calculando o comprimento de arco:

$$\mathcal{L}(t) = \int_{t_0}^t ||\alpha'(u)|| du$$

$$= \int_{t_0}^t ||(c,d)|| du$$

$$= \int_{t_0}^t \sqrt{c^2 + d^2} du$$

$$(t - t_0)\sqrt{c^2 + d^2}$$

Para a curvatura, vamos reparametrizar α por $\mathcal{L}(t)$ e calcular $\kappa(s) = \det(\alpha'(s), \alpha''(s))$ após a reparametrização.

Para facilitar as contas, façamos $t_0 = 0$.

$$\alpha(\mathcal{L}^{-1}(t)) = (a + ct/\sqrt{c^2 + d^2}, b + dt/\sqrt{c^2 + d^2})$$

$$\alpha'(s) = (c/\sqrt{c^2 + d^2}, d/\sqrt{c^2 + d^2})$$

$$\alpha''(s) = (0, 0) \Rightarrow$$

$$\kappa(s) = \det(\alpha', \alpha'') = 0$$

• $\alpha(t) = (t, t^4), t \in \mathbb{R};$

Verificando regularidade:

 $\alpha'(t)=(1,4t^3)\neq 0,$ pois a primeira componente é constante não-nula. Logo a curva é regular.

Calculando o comprimeiro de arco:

$$\mathcal{L}(t) = \int_{t_0}^t ||\alpha'(u)|| du$$

$$= \int_{t_0}^t ||(1, 4u^3)|| du$$

$$= \int_{t_0}^t \sqrt{16u^6 + 1} du$$

Para a curvatura vamos usar a Proposição 2.2.1 de [1], que nos dá uma fórmula para curvatura de uma curva regular qualquer¹.

No nosso caso, a curvatura será:

$$\kappa(s) = \frac{\det(\alpha'(s), \alpha''(s))}{||\alpha'(s)||^3}$$

$$= \frac{\det[(1, 4s^3); (0, 12s^2)]}{(1 + 16s^6)^{3/2}}$$

$$= \frac{12s^2}{(1 + 16s^6)^{3/2}}$$

• (círculos) $\alpha(s) = (a + r \cdot \cos(s/r), b + r \cdot \sin(s/r)), s \in \mathbb{R}, r > 0;$

Verificando regularidade:

$$\alpha'(s) = (-r \cdot \sin(s/r) \cdot 1/r, r \cdot \cos(s/r) \cdot 1/r)$$

= $(-\sin(s/r), \cos(s/r))$

Tal velocidade será sempre diferente do vetor nulo, pois os pontos na qual a primeira coorderada zera pertence ao conjunto $A = \{rk\pi; k \in \mathbb{Z}\}$, ou seja, os múltiplos de 0 e π radianos do círculo trigonométrico (ajustado por r);

Já os pontos que a segunda componente zera pertencem à $B = \{r\pi/2 + rk\pi; k \in \mathbb{Z}\}.$

Se
$$s \in A$$
, $\alpha(s) = (0,1)$ para k par e $\alpha(s) = (0,-1)$ para k impar.

Se
$$s \in B$$
, $\alpha(s) = (1,0)$ para k par e $\alpha(s) = (-1,0)$ para k impar.

Logo o círculo é regular

Calculando o comprimento de arco:

$$\mathcal{L}(t) = \int_{t_0}^t ||\alpha'(u)|| du$$

$$= \int_{t_0}^t ||(-\sin(u/r), \cos(u/r))|| du$$

$$= \int_{t_0}^t (\sin^2(u/r) + \cos^2(u/r))^{1/2} du$$

$$= \int_{t_0}^t du$$

$$= t - t_0$$

Fazendo $t_0 = 0$ a fórmula original da curva já é a reparametrização por comprimento de arco, pois $\alpha(\mathcal{L}^{-1}(t)) = \alpha(t)$.

 $^{^{1}}$ Na verdade a referência usa norma no produto vetorial no numerador, que no caso é equivalente ao determinante.

Calculando a curvatura:

$$\begin{split} \kappa(s) &= \det(\alpha'(s), \alpha''(s)) \\ &= \det\left[(-\sin(s/r), \cos(s/r)); \frac{1}{r} (-\cos(s/r), -\sin(s/r)) \right] \\ &= \frac{1}{r} \left[\sin^2(s/r) + \cos^2(s/r) \right] \\ &= \frac{1}{r} \end{split}$$

• (cardióide) $\alpha(t) = (\cos(t) \cdot (2\cos(t) - 1), \sin(t) \cdot (2\cos(t) - 1)), t \in \mathbb{R}$; Verificando regularidade:

$$\alpha'(t) = (-\sin(t)(2\cos(t) - 1) - \cos(t) \cdot 2\sin(t), \cos(t)(2\cos(t) - 1) - \sin(t) \cdot 2\sin(t))$$

$$= (-4\sin(t)\cos(t) + \sin(t), 2(\cos^2(t) - \sin^2(t)) - \cos(t))$$

$$= (-2\sin(2t) + \sin(t), 2\cos(2t) - \cos(t))$$

Igualando a primeira componente à zero e resolvendo para t. temos:

$$2\sin(2t) = \sin(t)$$

$$\Rightarrow 4\sin(t)\cos(t) = \sin(t)$$

$$\Rightarrow \sin(t) = 0 \text{ ou } 4\cos(t) = 1$$

$$\Rightarrow t = k\pi \text{ ou } t = 2k\pi + \arccos(1/4) \text{ ou } t = 2k\pi - \arccos(1/4)$$

No caso $t = k\pi$, a segunda componente será:

$$2\cos(2k\pi) - \cos(k\pi) = 2 - 1 = 1$$
 para k par e
$$= 2 - (-1) = 3$$
 para k împar

No caso $t=2k\pi+\arccos(1/4)$, por Pitágoras² $\sin(t)=\sqrt{1-\frac{1}{16}}=\frac{\sqrt{15}}{4}$, assim, a segunda componente será:

²ou Relação Fundamental da Trigonometria, o que preferir.

$$2(\cos^{2}(t) - \sin^{2}(t)) - \cos(t)$$

$$= 2\left(\frac{1}{16} - \frac{15}{16}\right) - \frac{1}{4}$$

$$= 2\frac{-14}{16} - \frac{1}{4}$$

$$= -\frac{7}{4} - \frac{1}{4}$$

$$= -2$$

No último caso $t=2k\pi-\arccos(1/4)$, teremos $\sin(t)=-\frac{\sqrt{15}}{4}$ por simetria no círculo trigonométrico. Entretando o cálculo da segundo componente não muda, pois o único lugar que usa o seno, usa-o quadrático.

Vemos então que os pontos que zeram a primeira coordenada não zeram a segunda. Resta verificar se os pontos que zeram a segunda componente também não zeram a segunda, se isso for provado, teremos uma curva regular. Como os cálculos são um pouco complicados, provarei a regularidade de outra forma, mas não apagarei os passos acima pois deram muito trabalho.

Basta ver a norma da velocidade:

$$\begin{aligned} ||\alpha'(t)|| &= ||(-2\sin(2t) + \sin(t), 2\cos(2t) - \cos(t))|| \\ &= \sqrt{4\sin^2(2t) + \sin^2(t) - 4\sin(2t)\sin(t) + 4\cos^2(2t) + \cos^2(t) - 4\cos(2t)\cos(t)} \\ &= \sqrt{4(\sin^2(2t) + \cos^2(2t))) + 1 - 4(\sin(2t)\sin(t) + \cos(2t)\cos(t))} \\ &= \sqrt{4 + 1 - 4\cos(t)(2\sin^2(t) + \cos^2(t) - \sin^2(t))} \\ &= \sqrt{5 - 4\cos(t)(\sin^2(t) + \cos^2(t))} \\ &= \sqrt{5 - 4\cos(t)} \end{aligned}$$

Como o cosseno varia entre -1 e 1, $||\alpha'(t)||$ vai varia entre $\sqrt{1}$ e $\sqrt{9}$, sendo assim estritamente positiva, levando-nos a colcluir, pela definição de norma, que $\alpha'(t) \neq 0 \ \forall t \in \mathbb{R}$.Logo a curva é regular.

O comprimento de arco é:

$$\mathcal{L}(t) = \int_{t_0}^{t} \sqrt{5 - 4\cos(u)} du$$

A curvatura será:

$$\kappa(t) = \frac{\det(\alpha'(t), \alpha''(t))}{(5 - 4\cos(t))^{3/2}}$$

$$= \frac{\det[(-2\sin(2t) + \sin(t), 2\cos(2t) - \cos(t)); (-4\cos(2t) + \cos(t), -4\sin(2t) + \sin(t))]}{(5 - 4\cos(t))^{3/2}}$$

$$= \frac{1}{(5 - 4\cos(t))^{3/2}} \cdot [8\sin^2(2t) - 2\sin(2t)\sin(t) - 4\sin(2t)\sin(t) + \sin^2(t)$$

$$+ 8\cos^2(2t) - 2\cos(2t)\cos(t) - 4\cos(2t)\cos(t) + \cos^2(t)]$$

$$= \frac{1}{(5 - 4\cos(t))^{3/2}} [8 + 1 - 6\cos(t)(2\sin^2(t) + \cos(2t))]$$

$$= \frac{9 - 6\cos(t)}{(5 - 4\cos(t))^{3/2}}$$

• (catenária) $\alpha(t) = (t, \cosh(t)), t \in \mathbb{R}$

Verificando regularidade, temos $\alpha'(t) = (1, \sinh(t)) \neq 0 \quad \forall t \in \mathbb{R}$ por conta da primeira componente constante.

O comprimeiro de arco será:

$$\mathcal{L}(t) = \int_{t_0}^{t} ||(1, \sinh(u))|| du$$

$$= \int_{t_0}^{t} (1 + \sinh^2(u))^{1/2} du =$$

$$= \int_{t_0}^{t} \left(1 + \frac{e^{2u} + e^{-2u} - 2e^{u}e^{-u}}{4} \right)^{1/2} du$$

$$= \int_{t_0}^{t} \left(\frac{e^{2u} + e^{-2u}}{4} + \frac{1}{2} \right)^{1/2} du$$

$$= \int_{t_0}^{t} \left[\left(\frac{e^{u} + e^{-u}}{2} \right)^{2} \right]^{1/2} du$$

$$= \int_{t_0}^{t} \left[\cosh^2(u) \right]^{1/2} du$$

$$= \int_{t_0}^{t} \cosh(u) du$$

$$= \sinh(t) - \sinh(t_0)$$

Calculando a curvatura:

$$\kappa(t) = \frac{\det[(1, \sinh(t)); (0, \cosh(t))]}{||(1, \sinh(t))||^3}$$

$$= \frac{\cosh(t)}{[1 + \sinh^2(t)]^{3/2}}$$

$$= \frac{\cosh(t)}{[\cosh^2(t)]^{3/2}}$$

$$= \frac{\cosh(t)}{\cosh^3(t)}$$

$$= \frac{1}{\cosh^2(t)}$$

A função acima é conhecida como $\operatorname{sech}^2(t)$ e o passo de divisão por $\cosh(t)$ que fizems é válido por nos reais, o cosseno hiperbólico é estritamente positivo. A curvatura então está bem definida.

- **Exercício 2** Considere a elipse $\beta(t) = (a\cos(t), b\sin(t)), t \in \mathbb{R}$, onde a > 0, b > 0 e $a \neq b$. Obtenhaos valores de t onde a curvatura de β é máxima e mínima.
 - Solução 2 É fácil ver que α é regular, por argumentos que já usamos anteriormente sobre pontos onde seno e cosseno zeram. Sendo assim, a curva admite reparametrização por comprimento de arco, fazendo o vetor tangente ter norma 1. Vamos calcular a curvatura pela fórmula usada anteriormente [1].

$$\kappa_{\beta}(t) = \frac{\det(\beta'(t), \beta''(t))}{||\beta'(t)||^{3}}$$

$$= \frac{\det[(-a\sin t, b\cos t); (-a\cos t, -b\sin t)]}{||(-a\sin t, b\cos t)||^{3}}$$

$$= \frac{ab\sin^{2} t + ab\cos^{2} t}{(a^{2}\sin^{2} t + b^{2}\cos^{2} t)^{3/2}}$$

$$= \frac{ab}{(a^{2}\sin^{2} t + b^{2}\cos^{2} t)^{3/2}}$$

Como o numerador é fixo, a maximização da curvatura ocorre com a minimização do denominador e de forma análoga, a curvatura mínima ocorre quando o denominador é máximo

Como a função $x \mapsto x^{3/2}$ é monótona não-decrescente para $x \ge 0$ e $a^2 \sin^2 t + b^2 \cos^2 t \ge 0 \ \forall t \in \mathbb{R}$, basta maximizar/minimizar esta espressão, sem o expoente 3/2.

Derivando, chegamos a $(a^2-b^2)\sin(2t)$, que se anula nos pontos do conjunto $\{k\pi/2; k \in \mathbb{Z}\}$.

Sem perda de generalidade, consideremos a > b, a segunda derivada será

$$2(a^2 - b^2)\cos(2t)$$

Note que para k par, $\cos(k\pi) = 1 > 0$, nesses casos a concavidade do ponto $t = k\pi/2$ é "para baixo" indicando que tal ponto é ponto de mínimo do denominador, logo máximo da fração toda da curvatura.

Analogamente, para k ímpar $\cos(k\pi) = -1 < 0$, fazendo com que $t = k\pi/2$ sejam pontos de máximo do deniminador e mínimo para a curvatura.

Se a < b, essas relações se invertem.

Resumindo:

• Caso 1: a > b

Pontos de máximo de $\kappa_{\beta}(t)$: $\{k\pi/2; k \text{ é par}\}$ Pontos de mínimo de $\kappa_{\beta}(t)$: $\{k\pi/2; k \text{ é impar}\}$

• Caso 2:

Pontos de máximo de $\kappa_{\beta}(t)$: $\{k\pi/2; k \text{ \'e impar}\}$ Pontos de mínimo de $\kappa_{\beta}(t)$: $\{k\pi/2; k \text{ \'e par}\}$

Exercício 3 Seja I=(-a,a), a>0 um intervalo aberto de \mathbb{R} o qual é simétrico com respeito à origem. Seja $\alpha:I\to\mathbb{R}^2$ uma curva regular parametrizada por comprimento de arco.

Mostre que β: I → R², em que β(s) = α(-s), é uma curva regular, parametrizada por comprimento de arco e que satisfaz κ_β(s) = -κ_α(-s) ∀s ∈ I (Isto é,a curvatura de uma curva plana muda de sinal quando se inverte a sua orientação) Regularidade: A curva β é uma função composta α ∘ f, com α : I → R² e f : I → I dada por f(x) = -x. É bem fácil verificar que f é diferenciável, invertível e com inversa diferenciável, omitirei esta prova aqui.

Usando o resultado visto em aula de que uma reparametrização defeomorfa de uma curva regular é regular, concluímos que $\beta(s)$ é regular.

Para verificar que $\beta(s)$ está parametrizada por comprimento de arco, basta ver se a norma da velocidade é 1. Usaremos a Regra da Cadeia.

$$||\beta'(s)|| = \left| \left| \frac{d}{ds} \alpha(f(s)) \right| \right|$$

$$= ||\alpha'(f(s)) \cdot f'(s)||$$

$$= ||\alpha'(f(s)) \cdot (-1)||$$

$$= |-1| \cdot ||\alpha'(f(s))||$$
Pelo fato de α ser $unit$ -speed:
$$= 1 \cdot 1 = 1$$

Inversão de sinal da Curvatura:

Como β é unit-speed, a curvatura será dada pelo determinante entre os vetores velocidade e aceleração.

$$\kappa_{\beta}(s) = \det[\beta'(s), \beta''(s)]$$

$$= \det[-\alpha'(-s), \alpha''(-s)]$$

$$= -\det[\alpha'(-s), \alpha''(-s)]$$

Onde o último passo é uma propriedade de determinantes entre vetores do plano, na qual trocar o sinal do primeiro vetor inverte o sinal do determinante.

Pela definição de curvatura para curvas unit-speed, a expressão final é justamente igual a $-\kappa_{\alpha}(-s)$; Fica demonstrado então que $\kappa_{\beta}(s) = \kappa_{\alpha}(-s)$.

• Desenhe em ambiente computacional um par de parametrizações de uma curva que ilustre o fato demonstrado no ítem anterior.

Na figura 1, segue um corte da animação disponível em LINK da catenária restrita a um intervalo aberto.

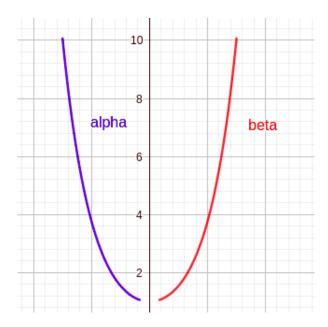


Figura 1: Catetária sob o intervalo (-3,3)

Referências

[1] L.M.A. Pressley, A. Pressley, M. Chaplain, K. Erdmann, A.J. Macintyre, J.F. Toland, and E. Süli. *Elementary Differential Geometry*. Springer Undergraduate Mathematics Series. Springer, 2001.